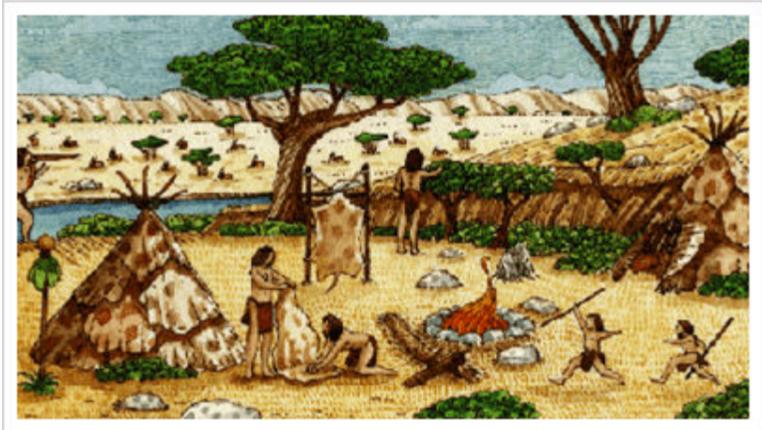


Pré-História Península Ibérica

1. Localiza no espaço a origem dos primeiros grupos humanos chegados à Península Ibérica.

R: Vindos de África, há milhares de anos, os primeiros grupos humanos chegaram à Península Ibérica.

2. Caracteriza o modo de vida das primeiras comunidades humanas, destacando a economia recoletores, o nomadismo, a primeira divisão de tarefas e o tipo de instrumentos utilizados.



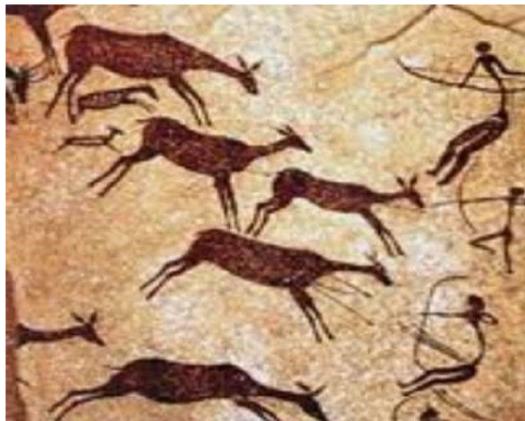
R: Estas comunidades humanas retiravam os seus alimentos da Natureza através da caça, da pesca e da recolha. Quando os alimentos falavam, procuravam outro local para viver. Eram assim comunidades caçadoras-recoletoras nómadas. Os seus instrumentos eram feitos de pedra, osso e madeira (machados, lanças, arpões, flechas...) que utilizavam nas suas tarefas diárias – caçar, rasgar a carne, retirar a pele dos animais...

3. Referir a descoberta do fogo, o fabrico de instrumentos e a linguagem como momentos fundamentais da sobrevivência humana.

R: A descoberta do fogo permitia o aquecimento da comunidade, proteção contra animais, iluminação e cozedura dos alimentos e permitiu o convívio à volta da fogueira e com isso o desenvolvimento da linguagem, reforçando a união do grupo.

4. Caracteriza as primeiras manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos, localizando vestígios de arte rupestre na Península Ibérica.

R: Estas comunidades gravavam e pintavam animais e figuras humanas nas rochas – ARTE RUPESTRE. Locais com interesse são os de: Altamira (Espanha), Lascaux (França) e V. Nova de Foz Coa (Portugal).



5. Localiza o surgimento das primeiras comunidades agro-pastoris num tempo posterior ao das comunidades recoletoras, identificando vestígios dessas comunidades no atual território português.

R: Entre o ano 5.000 e 4.500 a. C. as comunidades caçadoras recoletoras nómadas começam a alterar o seu modo de vida, tornando-se, com o tempo comunidades agro-pastoris sedentárias. Como?

6. Relacionar as alterações climáticas ocorridas no fim da Idade do Gelo com a prática da agricultura e da pastorícia.

R: O CLIMA da Europa mudou, ficando semelhante ao atual. As comunidades que viviam na P. Ibérica tiveram de alterar o seu modo de vida, passando a colher a colher cereais e a cultivá-los com base nas suas sementes. Surge assim a AGRICULTURA. Também passaram a domesticar animais ao ficarem com algumas crias dos animais que caçavam, sobretudo de ovelhas e cabras. Assim, estas comunidades tornam-se agro-pastoris

7. Relaciona a prática da agricultura e da domesticação de animais com o sedentarismo e o surgimento dos primeiros aldeamentos.

R: Com o cultivo de cereais (cevada, trigo) e a criação de animais (ovelha, cabra, boi) passaram a ter mais alimentos. Tornou-se necessário: cuidar e proteger os seus cultivos de animais e outros povos; tinham de esperar pela colheita; os alimentos já não acabavam no local onde viviam. Com isso, estas comunidades tornam-se SEDENTÁRIAS. Para isso, começam a construir povoados situados junto aos rios, em zonas de boa fertilidade agrícola e mais tarde, no cimo dos montes para melhor defesa de ataques de outros povos.

8. Compara o modo de vida das primeiras comunidades recoletoras com o das comunidades agro-pastoris, salientando a importância das novas técnicas e dos novos instrumentos no progresso da humanidade.

R: Com o desenvolvimento da agricultura e criação de gado, surgem novos instrumentos: a enxada, a foice e mais tarde, o arado, a mó e a roda. Para armazenar os alimentos, surgem outras técnicas: a cestaria (cestos de vime) a cerâmica (objetos em barro) e a tecelagem (panos de linho, lã e algodão).

9. Caracteriza as manifestações religiosas e as construções megalíticas das comunidades agro-pastoris, exemplificando com vestígios existentes no território nacional.

R: Devido ao modo de vida que tinham (agricultura que estava dependente da maior ou menor abundância de colheitas (pela seca ou tempestades), estas comunidades agro-pastoris prestavam culto à natureza, pedindo protecção para as suas culturas agrícolas e animais. Assim, construíam grandes monumentos em pedra (Menires), que podiam estar isolados, em linha (alinhamentos) ou em forma circular (cromeleques), que podem ser encontrados, sobretudo no Alentejo. Também construíam Antas ou Dólmenes para culto aos seus mortos, também muito abundantes no Alentejo (zona agrícola), mas também por todo o País.

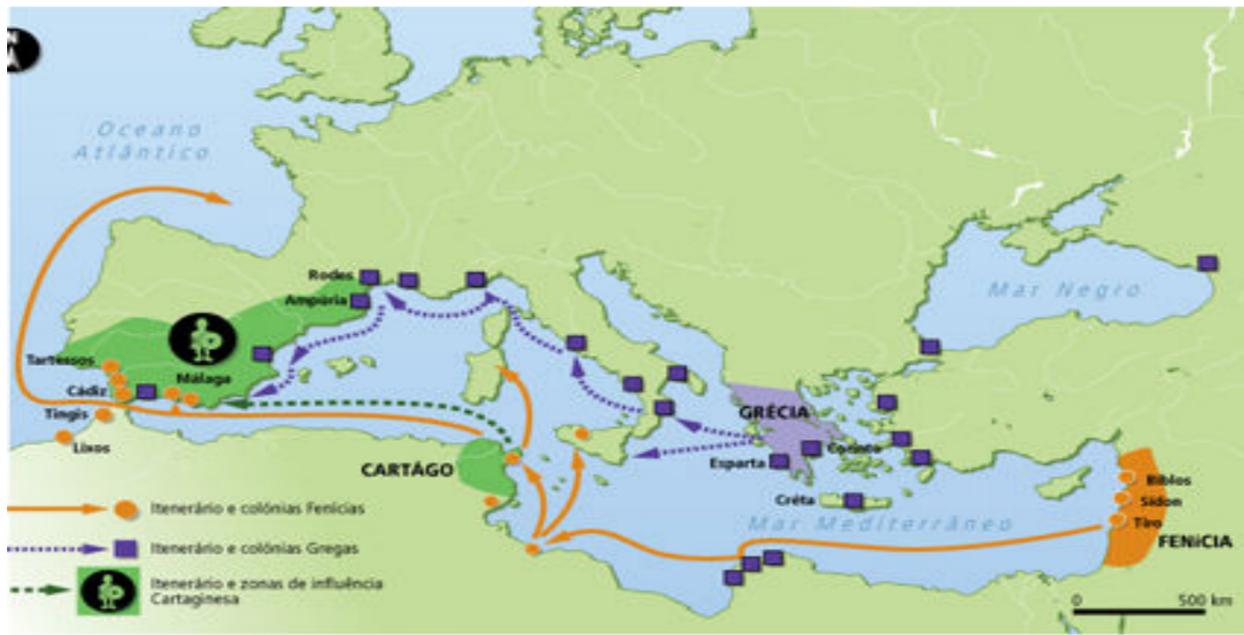


IBEROS, CELTAS E CELTIBEROS

Estes povos agro-pastoris viviam em diferentes zonas da P. Ibérica: Os Iberos viviam no Sul e no Leste em terras ricas para agricultura (trigo, vinha, oliveira); Os Celtas viviam no Norte e na Costa Atlântica, enquanto os Celtiberos viviam sobretudo nas terras montanhosas da P. Ibérica. As tribos de Celtas e de Celtiberos tinham povoados no cimo dos montes, rodeadas de muralhas – os CASTROS – sendo as suas casas feitas de pedra e com telhado de colmo, podendo ser casas de forma redonda ou retangular. Trabalhavam o ouro e sobretudo metais como o ferro, possibilitando fazer instrumentos mais resistentes (armas, por exemplo). Os Lusitanos eram uma dessas tribos de Celtiberos, valorosos guerreiros e pastores.

10. Localizar a origem dos povos do mediterrâneo (fenícios, gregos e cartagineses) que contactaram com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a.C. e 500 a.C.

Vindos pelo Mar Mediterrâneo, vários povos do Oriente vieram até à Península Ibérica para fazer comércio com os povos que aqui habitavam. Esses povos vindos do Mediterrâneo Oriental eram os Fenícios (chegaram aqui no séc. X a. C.) os Gregos (séc. VIII a. C.) e os Cartagineses (séc. III a. C.)

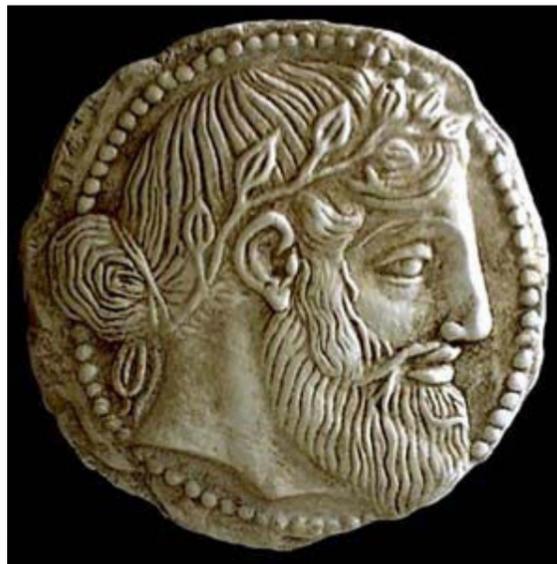


11. Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colônias por esses povos do mediterrâneo oriental.

. Vindo para comercializar, os fenícios, gregos e cartagineses criaram Feitorias na P. Ibérica, trocando os seus produtos objetos de vidro (os fenícios), de cerâmica (os gregos) ou tecidos tingidos de cor púrpura ou vermelho-escuro (os cartagineses) pelos metais preciosos existentes na Península Ibérica – ouro, prata e cobre – mas também cereais.

12. Reconhecer marcas deixadas por fenícios, gregos e cartagineses na Península Ibérica, salientando os principais contributos (técnicos e culturais) destas civilizações para o enriquecimento das culturas peninsulares.

Estes povos vindos pelo Mar Mediterrâneo também partilharam as suas ideias e os seus conhecimentos com as Tribos Peninsulares (sobretudo de Iberos, Celtas e de Celtiberos). Por exemplo: os fenícios deram a conhecer o ALFABETO (base da escrita moderna); os Gregos difundiram o uso da MOEDA e os cartagineses desenvolveram a técnica da CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS PELO SAL.



13. Destacar o papel da arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens

R: A Arqueologia é a Ciência que recolhe e analisa os vestígios materiais deixados pelas sociedades humanas. Com isso, a História (através do historiador) consegue reconstruir a vida dos povos que viveram no passado.